

# Computação Quântica

## Aula 07

Murilo V. G. da Silva

DINF/UFPR

Ponto chave em algoritmos quânticos:

- Uma vez que temos *qubits* ao invés de *bits*, a ideia é criar manipular superposições “interessantes”
- Na aula de hoje veremos a técnica mais importante neste contexto: Amostragem de Fourier

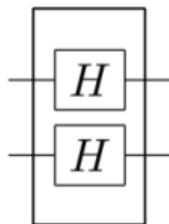
# A transformada de Hadamard



1-bit clássico na entrada

- $H|0\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}}|0\rangle + \frac{1}{\sqrt{2}}|1\rangle$
- $H|1\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}}|0\rangle - \frac{1}{\sqrt{2}}|1\rangle$
- nada de novo até agora...

# A transformada de Hadamard



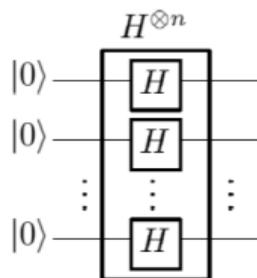
2-bits clássicos na entrada

- $H^{\otimes 2} |00\rangle = +\frac{1}{2} |00\rangle + \frac{1}{2} |01\rangle + \frac{1}{2} |10\rangle + \frac{1}{2} |11\rangle$
- $H^{\otimes 2} |01\rangle = +\frac{1}{2} |00\rangle - \frac{1}{2} |01\rangle + \frac{1}{2} |10\rangle - \frac{1}{2} |11\rangle$
- $H^{\otimes 2} |10\rangle = +\frac{1}{2} |00\rangle + \frac{1}{2} |01\rangle - \frac{1}{2} |10\rangle - \frac{1}{2} |11\rangle$
- $H^{\otimes 2} |11\rangle = +\frac{1}{2} |00\rangle - \frac{1}{2} |01\rangle - \frac{1}{2} |10\rangle + \frac{1}{2} |11\rangle$

Note:

- Dada uma string clássica  $u$  acima, em  $H^{\otimes 2} |u\rangle$ , temos que...
- ...sinal do termo  $\frac{1}{2} |x\rangle$  depende de  $x \cdot u$
- Especificamente, o termo é multiplicado por  $(-1)^{x \cdot u}$

# A transformada de Hadamard



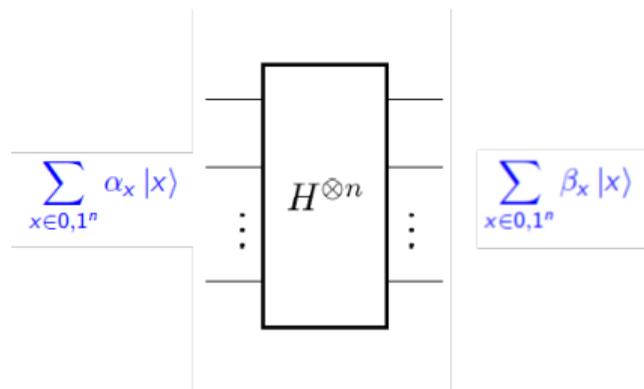
Caso geral: Seja  $u$  uma string de  $n$  bits clássica

$$H^{\otimes n} |u\rangle = \frac{1}{2^{\frac{n}{2}}} \sum_x (-1)^{u \cdot x} |x\rangle$$

Obs: Notação ligeiramente diferente encontrada na literatura:

$$H^{\otimes n} |u\rangle_n = \frac{1}{2^{\frac{n}{2}}} \sum_{x=0}^{2^n-1} (-1)^{u \cdot x} |x\rangle_n$$

# Amostragem de Fourier



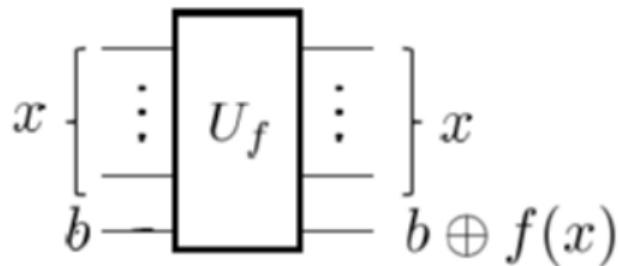
A seguinte técnica é conhecida como amostragem de Fourier:

- Aplicar a transformada de Hadamard em alguma superposição

$$\sum_{x \in \{0,1\}^n} \alpha_x |x\rangle \longrightarrow \sum_{x \in \{0,1\}^n} \beta_x |x\rangle$$

- Depois medir, obtendo obter  $x$  com probabilidade  $|\beta_x|^2$

# A técnica “phase kick-back”



Considere o circuito acima que computa a função booleana  $f : \{0, 1\}^n \rightarrow \{0, 1\}$ .

- Lembramos que a saída  $f(x)$  em circuitos quânticos é um  $\oplus$  com 0's de entrada.
- Em muitos casos será útil setar tais bits de entrada com qubits  $b \neq 0$ , o que será o caso para fazermos *phase kick-back*.
- O que faremos é setar tal qubit da entrada para  $|-\rangle$ .

**Afirmção:**  $U_f |x\rangle |-\rangle = (-1)^{f(x)} |x\rangle |-\rangle$

**Prova:** Próximo slide.

# A técnica “phase kick-back”

Seja  $f : \{0, 1\}^n \Rightarrow \{0, 1\}$  e  $U_f$  o circuito quântico computando  $f$ . Então

$$U_f |x\rangle_n |-\rangle = (-1)^{f(x)} |x\rangle_n |-\rangle$$

Prova:  $U_f |x\rangle_n |-\rangle = U_f |x\rangle_n \left( \frac{|0\rangle}{\sqrt{2}} - \frac{|1\rangle}{\sqrt{2}} \right) = U_f \left( \frac{|x\rangle_n |0\rangle}{\sqrt{2}} - \frac{|x\rangle_n |1\rangle}{\sqrt{2}} \right)$

$$= \left( \frac{U_f |x\rangle_n |0\rangle}{\sqrt{2}} - \frac{U_f |x\rangle_n |1\rangle}{\sqrt{2}} \right)$$

por linearidade

$$= \left( \frac{|x\rangle_n |0 \oplus f(x)\rangle}{\sqrt{2}} - \frac{|x\rangle_n |1 \oplus f(x)\rangle}{\sqrt{2}} \right)$$

aplicação do circuito  $U_f$

$$= |x\rangle_n \left( \frac{|0 \oplus f(x)\rangle}{\sqrt{2}} - \frac{|1 \oplus f(x)\rangle}{\sqrt{2}} \right)$$

$$= |x\rangle_n \left( \frac{|0 \oplus f(x)\rangle - |1 \oplus f(x)\rangle}{\sqrt{2}} \right)$$

$$= |x\rangle_n (-1)^{f(x)} \left( \frac{|0\rangle - |1\rangle}{\sqrt{2}} \right)$$

visto em sala

$$= (-1)^{f(x)} |x\rangle_n |-\rangle$$

# O Problema de Bernstein-Vazirani

**Entrada:** Uma função  $f : \{0, 1\}^n \rightarrow \{0, 1\}$  que computa  $f(x) = x \cdot a$ , para string  $a$  desconhecida.

**Saida:** Retornar a string  $a$

Obs: Neste problema assumimos que estamos no “modelo *black box*”

(na prática podemos pensar que a entrada é um circuito ou um algoritmo que computa  $f$ , mas não podemos “inspecioná-los”, sim apenas fazer *queries*.)

Pergunta:

- Com um algoritmo clássico, quantas *queries* precisamos fazer?
- Podemos fazer melhor usando um algoritmo quântico?

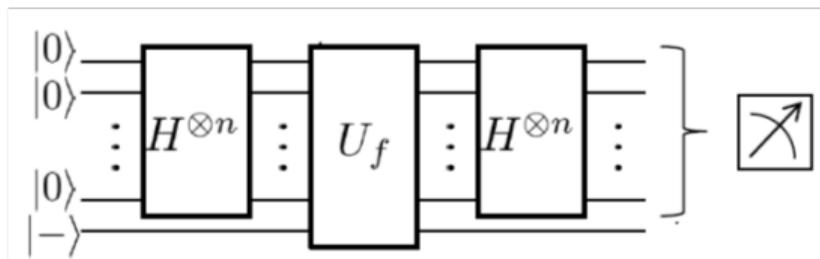
Algoritmo clássico:

- Seja  $x_i \in \{0, 1\}^n$ , onde  $x_i$  tem o  $i$ -ésimo bit setado para 1 e os demais para 0.
- Compute  $f(x_i)$ , para  $i = 1, \dots, n$ . Com isso revela-se o  $i$ -ésimo bit de  $a$
- Note que como cada query pode revelar no máximo um bit, o algoritmo é ótimo neste modelo.

# O Algoritmo de Bernstein-Vazirani

**Entrada:** Uma função  $f : \{0,1\}^n \rightarrow \{0,1\}$  que computa  $f(x) = x \cdot a$ , para string  $a$  desconhecida.

**Saida:** Retornar a string  $a$



- Estado dos  $n$  qubits saindo da primeira transformada de Hadamard:  $\frac{1}{\sqrt{2^n}} \sum |x\rangle$
- Estado dos  $n + 1$  qubits depois de  $U_f$ :  $\frac{1}{\sqrt{2^n}} \sum (-1)^{f(x)} |x\rangle |-\rangle$
- Estado dos  $n$  qubits saindo da segunda transformada de Hadamard:  $|a\rangle$
- Medindo  $|a\rangle$ , obtém-se  $a$  com probabilidade 1.